

MERCADOS AGRÍCOLAS

1 - PRODUTOS VEGETAIS PARA ALIMENTAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

1.1 - Amendoim

Mercado calmo.

Em março os preços do amendoim no mercado atacadista da cidade de São Paulo praticamente não apresentaram variações em relação aos de fevereiro, em razão do menor interesse das indústrias por esse produto, face às ofertas de soja.

Preços Médios de Venda de Amendoim no Mercado Atacadista de São Paulo, Fevereiro e Março, 1973  
(Cr\$/kg)

Tipo	Fevereiro	Março
Amendoim descascado, catado	2,38	2,40
Amendoim descascado, industrial	1,69	1,72

A cultura da seca no Estado de São Paulo, durante o mês de março, apresentou bom desenvolvimento, devido às boas condições climáticas. A área plantada para esta safra da seca deverá ser menor que a de anos anteriores. A colheita deverá acontecer durante o mês de maio.

No Estado do Paraná, no transcorrer do mês de março, a cultura da safra da seca também apresentou bom desenvolvimento, esperando-se a colheita em maio. Praticamente não há mais remanescentes da produção da safra das águas em mãos dos agricultores.

Preços Médios de Amendoim Recebidos pelos Agricultores no Estado  
de São Paulo  
Fevereiro e Março, 1973  
(Cr\$/sac. de 25kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Fevereiro	Março
Araçatuba	24,93	24,55
Bauru	24,16	25,28
Campinas	-	30,00
Presidente Prudente	25,11	25,35
Ribeirão Preto	26,13	27,66
São José do Rio Preto	25,29	26,17
Sorocaba	25,00	26,50
Média Ponderada do Estado	24,97	25,53

Os estoques de amendoim na CEAGESP, em março, aumentaram para 85.718 sacos (25kg) contra 79.986 sacos em fevereiro. Contudo, quando comparados com os de meses correspondentes de anos anteriores, observa-se que são bem menores.

Estoques de amendoim na CEAGESP

(sc. de 25kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	169.988	33.690	60.133
Fev.	345.382	91.184	79.986
Mar.	320.495	164.462	85.718
Abr.	142.106	121.116	-
Mai.	74.806	157.738	-
Jun.	145.333	240.478	-
Jul.	99.034	251.001	-
Ago.	62.201	174.754	-
Set.	40.190	152.134	-
Out.	12.215	117.817	-
Nov.	8.221	96.943	-
Dez.	4.896	68.752	-

Fonte: CEAGESP.

1.2 - Arroz

Mercado Caïmo.

Os preços de arroz, no mercado atacadista da cidade de São Paulo, durante o mês de Março, apresentaram baixas para todas as variedades, porém menores que 5% em relação aos de fevereiro. Essa tendência de baixa dos preços deve-se ao fato de se estar em plena colheita da atual safra, praticamente em todas as grandes regiões produtoras. Face à produção a ser obtida na atual safra brasileira de arroz, permite-se prever um normal abastecimento nesta temporada.

Os quebrados de arroz, com pequena demanda, estão apresentando sensíveis baixas de preços ( 10% durante o mês de março, - em relação aos de fevereiro). A recuperação dos seus preços poderá ocorrer caso se realizem vendas para o mercado internacional.

Preços de Venda de Arroz Beneficiado, Tipo Especial, no Mercado Atacadista na Cidade de São Paulo, Fevereiro e Março, 1973

(Cr\$/sc. de 60kg)

Produto	Fevereiro	Março
De Grão Longo		
Amarelão do Estado	94,70	93,31
Amarelão dos Estados Centrais	94,60	93,16
Amarelão de Santa Catarina	88,50	86,26
Amarelão do R.G. do Sul	83,00	79,95
Alfinete	80,67	78,37
De Grão Médio		
Agulha do Estado	79,30	77,63
Agulha dos Estados Centrais	79,60	77,63
De Grão Curto		
Cateto do R.G. do Sul	81,10	80,58
Quebrados		
3/4 de arroz	46,50	41,97
1/2 de arroz	31,47	27,89
Quirera	25,80	23,00

Em março desenvolveu-se a colheita da atual safra, acreditando-se que aproximadamente 60% da área total plantada no Estado já tenha sido colhida. Com aumento da oferta, a tendência dos preços ao nível dos agricultores é de baixa. A média dos preços do arroz em casca recebidos pelos produtores em março foi de Cr\$ 45,72/-sc. de 60kg, aproximadamente 11% menor em relação à verificada em fevereiro, Cr\$ 51,68/sc. de 60kg .

Nos Estados Centrais, no transcorrer do mês de março - prosseguiram as colheitas da atual safra, admitindo-se, no momento, que a produção deverá ser igual ou pouco superior à conseguida no ano passado. Os preços do produto em casca, nesses Estados, continuam com tendência de baixa.

Preços Médios de Arroz em Casca, Classe de Grãos Longos e Médios, Recebidos pelos Lavradores nas Regiões Produtoras do Estado de -  
São Paulo, Fevereiro e Março, 1973

(Cr\$/sc. de 60kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Fevereiro	Março
Araçatuba	53,00	45,00
Bauru	51,67	46,62
Campinas	52,70	49,80
Presidente Prudente	50,30	47,95
Ribeirão Preto	49,98	44,37
São José do Rio Preto	51,42	43,69
Sorocaba	56,16	47,50
Vale do Paraíba	52,83	50,57
Média Ponderada do Estado	51,68	45,72

Preços Médios de Arroz em Casca, Classe de Grãos Longos e Médios,  
 Recebidos pelos Lavradores em Cidades de Outros Estados, Fevereiro  
 e Março, 1973  
 (Cr\$/sc. de 60kg)

Outros Estados	Fevereiro	Março
Anápolis (GO)	48,34	47,10
Patos de Minas (MG)	47,50	43,95
Uberlândia (MG)	50,45	51,79
Pato Branco (PR)	38,79	33,50
Londrina (PR)	46,71	42,84

Estoques de Arroz em Casca na CEAGESP  
 (sc. de 60kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	222.923	87.118	88.797
Fev.	204.903	40.176	76.184
Mar.	191.355	54.934	124.197
Abr.	149.489	101.097	-
Mai.	193.186	153.763	-
Jun.	245.925	201.197	-
Jul.	289.191	184.820	-
Ago.	255.126	174.908	-
Set.	215.184	178.707	-
Out.	221.948	180.500	-
Nov.	168.389	133.305	-
Dez.	128.561	112.490	-

Fonte: CEAGESP

### 1.3 - Batata

#### Mercado Firme.

Durante o mês de março, no mercado atacadista da cidade de São Paulo, os preços da batata experimentaram alta de aproximadamente 60% em relação ao mês anterior.

A alta deveu-se às entradas do produto da nova safra e também, principalmente, às altas dos preços dos amiláceos substitutivos, uma vez que as quantidades ofertadas de batata foram idênticas às do mês anterior.

O abastecimento do mercado paulistano se fez principalmente com o produto mineiro, secundado pelas produções do Estado e do Paraná.

O abastecimento no próximo mês deverá ser normal, face à continuidade das entradas do produto da safra da seca e ao remanescente da safra anterior, notadamente a mineira. É esperada a elevação das cotações no próximo período, todavia em menor proporção.



Preços de Venda de Batata no Mercado Atacadista da Cidade de São  
Paulo, Janeiro e Fevereiro, 1973  
(Cr\$/sc. de 60kg)

Tipo	Fevereiro	Mínimo	Máximo	Médio
<b>Lisa</b>				
Especial	43,87	35,00	110,00	63,5
Primeira	16,52	12,00	50,00	30,47
Segunda	7,77	5,00	30,00	16,97
<b>Comum</b>				
Especial	21,00	15,00	60,00	35,39
Primeira	11,72	8,00	30,00	20,71
Segunda	6,65	5,00	20,00	12,10

1.4 - Cebola

Mercado Firme.

Os preços médios da cebola no atacado paulistano experimentaram alta da ordem de 50% em relação aos do mês passado.

O abastecimento ocorreu praticamente por conta do produto rio-grandense, do tipo "ilha", que, no momento, supre o mercado nacional. O volume importado da Argentina foi inexpressivo no abastecimento do mercado paulistano.

A alta dos preços da cebola deverá persistir no próximo mês. Contudo, são aguardadas as primeiras entradas da "Canária de Pernambuco" e a "Soqueira do Estado", no fim do mês.

A safra da região do Vale do São Francisco foi antecipada, em relação aos anos anteriores, e, além da grande área plantada, as condições climáticas nesta região são tidas como favoráveis. Assim é lícito esperar-se o declínio nos preços da cebola para maio/junho.

Preços de Venda da Cebola no Mercado Atacadista da Cidade de  
São Paulo, Fevereiro e Março, 1973  
(Cr\$/sc. de 45kg)

Tipo	Fevereiro		Março	
		Mínimo	Máximo	Médio
Ilha (R.G. do Sul)	67,00	64,00	120,00	97,89
Pera de Santa Catarina	57,45	55,00	85,00	67,42

### 1.5 - Derivados de Mandioca

O mercado para a maioria dos produtos de mandioca continuou estável no mês de março, observando-se uma tendência de afrouxamento para a farinha de mandioca.

Havendo boa disponibilidade de matéria-prima nas regiões produtoras da Média Sorocabana e de Araras, a indústria entrou em atividade. A tendência de afrouxamento do mercado de farinha de mandioca deverá refletir no mercado de matéria-prima, dado o volume da safra e a não realização de financiamentos no mês de março.

Preços Médios de Venda de Derivados de Mandioca no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Fevereiro e Março, 1973  
(Cr\$/kg)

Produto	Fevereiro	Março
Fécula de Mandioca	1,09	1,09
Farelo de Raspa de Mandioca	0,32	0,32
Farinha de Mandioca Crua Grossa	0,63	0,62
Farinha de Mandioca Crua Fina	0,63	0,62
Farinha de Mandioca Torrada	0,78	0,77
Farinha de Raspa de Mandioca	0,65	0,65

1.6 - Feijão

Mercado Firme.

No decorrer do mês de março os preços de feijão, no mercado atacadista de São Paulo, continuaram a apresentar significativas elevações. Os altos níveis atingidos se devem à momentânea escassez do produto, que ocorre nos principais centros consumidores, em decorrência da pequena produção obtida na safra das águas. Como, já no próximo mês, ter-se-á o início da colheita da safra da seca e, portanto, um aumento na oferta do produto, poderá haver uma normalização do mercado com conseqüente redução nos preços.

Preços Médios de Venda de Feijão no Mercado Atacadista da Cidade  
de São Paulo  
(Cr\$/sc. de 60kg)

Variedade	Fevereiro	Março	Variação %
Bico de Ouro	139,87	213,68	+ 53
Branção	137,25	167,63	+ 22
Chumbinho	143,10	225,13	+ 57
Jalo	152,65	233,68	+ 53
Mulatinho	140,00	213,68	+ 53
Opaquinho	152,50	236,05	+ 55
Preto	83,15	98,26	+ 18
Rosinha	152,77	237,76	+ 56
Roxão	223,00	272,10	+ 22
Roxinho	215,75	251,31	+ 16

A atual safra da seca se desenvolve favoravelmente no Estado, esperando-se que, para a segunda quinzena de abril, inicie-se a colheita. A produção desta safra da seca deverá ser superior à colhida em anos anteriores, em razão das condições climáticas favoráveis, além de maiores incentivos proporcionados pelas entidades governamentais.

No Estado do Paraná, principal responsável pelo abastecimento interno do País, a área plantada para a atual safra da seca deve ser menor que a de anos anteriores. Esperam-se, porém, bons rendimentos. No momento, praticamente, não há mais remanescentes em mãos dos produtores e os preços estão variando de Cr\$220,00 a Cr\$250,00, por saca de 60kg.

A cultura de feijão nos Estados Centrais deverá apresentar produção superior às conseguidas em anos anteriores, face à maior área plantada e ao bom rendimento esperado. A colheita desta safra ocorrerá no mês de maio. Praticamente não há mais remanescentes em mãos dos produtores.

Preços Médios de Feijão Recebidos pelos Agricultores, nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Fevereiro e Março, 1973  
(Cr\$/sc.de 60kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Fevereiro	Março
Araçatuba	130,00	165,42
Bauru	125,63	198,46
Campinas	129,36	187,14
Presidente Prudente	117,00	187,60
Ribeirão Preto	128,75	176,86
São José do Rio Preto	120,71	180,00
Sorocaba	122,50	171,35
Vale do Paraíba	114,29	140,00
Média Ponderada do Estado	123,45	159,49
Outros Estados		
Anápolis (GO)	140,45	-
Patos de Minas (MG)	138,62	151,84
Uberlândia (MG)	100,71	135,36
Pato Branco (PR)	53,33	50,00
Londrina (PR)	108,72	153,25

Estoques de Feijão na CEAGESP  
(sc. de 60kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	10.246	10.495	8.857
Fev.	11.690	13.395	12.769
Mar.	8.841	12.130	6.532
Abr.	3.517	4.350	...
Mai.	2.418	4.000	...
Jun.	4.712	14.843	...
Jul.	6.229	15.007	...
Ago.	6.283	13.694	...
Set.	5.346	11.277	...
Out.	5.436	7.506	...
Nov.	4.198	4.886	...
Dez.	5.636	3.778	...

Fonte: CEAGESP.

1.7 - Milho

Mercado estável.

Em São Paulo, os preços médios do milho, no mercado atacadista, apresentaram reduções para os três tipos: de Cr\$ 2,81/sc de 60kg para o amarelinho duro, de Cr\$ 2,86 para o amarelo semiduro e de Cr\$ 2,89 para o amarelão mole.

A comercialização do milho novo em São Paulo foi iniciada, embora com certo atraso, devido ao excesso de umidade do produto. Concomitantemente, continuou-se o processo de comercialização da safra anterior, do próprio Estado e ainda de pequenas quantidades oriundas dos Estados de Goiás e de Minas Gerais.

Preços de Venda de Milho no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Fevereiro e Março, 1973  
(Cr\$/sc de 60kg)

Variedade	Fevereiro	Março
Amarelinho, duro	27,70	24,89
Amarelo, semiduro	26,75	23,89
Amarelão, mole	25,70	22,81
Pipoca	89,00	69,08

O preço internacional do milho permaneceu em torno de 68 dólares/t FOB, não atraindo os exportadores nacionais, que preferiram colocar seu produto aos preços do mercado interno.

A exportação pelo porto de Santos em março de 1973 foi de 753t contra as 557t exportadas no mesmo mês de 1972.

No interior, os preços médios recebidos pelos agricultores apresentaram baixa de 13%, passando de Cr\$ 24,36/sc de 60kg em fevereiro de 1973, para Cr\$ 21,12/sc de 60kg, em março. A tendência é de baixa.

Atualmente, o produto colhido já é de boa qualidade.

Preços Médios de Milho Recebidos pelos Lavradores, nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Fevereiro e Março, 1973  
(Cr\$/sc de 60kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Fevereiro	Março
Araçatuba	23,20	20,04
Bauru	23,65	19,85
Campinas	27,05	23,51
Presidente Prudente	24,27	20,66
Ribeirão Preto	25,19	22,26
São José do Rio Preto	23,25	21,23
Sorocaba	23,56	19,16
Vale do Paraíba	26,63	26,36
Média Ponderada do Estado	24,36	21,12

Em Minas Gerais e Goiás ainda estão sendo consumidos os remanescentes da safra anterior, exportando-se para São Paulo e Rio de Janeiro.

No Paraná a comercialização do milho novo vem se processando normalmente.

Preços Médios de Milho Recebidos pelos Lavradores em Cidades de Outros Estados, Fevereiro e Março, 1973  
(Cr\$/sc de 60kg)

Outros Estados	Fevereiro	Março
Anápolis (GO)	28,00	-
Patos de Minas (MG)	26,10	24,33
Uberlândia (MG)	28,00	24,21
Pato Branco (PR)	16,18	14,03
Londrina (PR)	22,10	16,89

Os estoques na CEAGESP, no fim de março de 1973, totalizaram 56.912t contra 70.270t estocadas no mês anterior e 16.814t em março de 1972.

Estoques de Milho na CEAGESP  
(tonelada)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	102.741	50.164	94.555
Fev.	72.378	21.542	70.270
Mar.	54.362	16.814	56.912
Abr.	56.574	27.431	...
Mai.	82.251	84.576	...
Jun.	111.934	137.845	...
Jul.	155.443	161.833	...
Ago.	182.081	173.852	...
Set.	177.236	173.327	...
Out.	160.482	166.084	...
Nov.	130.701	135.815	...
Dez.	89.317	133.790	...

Fonte: CEAGESP.



## 1.8 - Óleos e Farelos

### 1.8.1 - Óleos Vegetais

Mercado calmo.

Houve estabilidade de preços para os óleos comestíveis, no decorrer do mês de março, exceto no caso do de amendoim que apresentou alta de Cr\$ 8,42/cx com 36 latas, decorrente da pequena safra. No caso dos demais óleos é normal o abastecimento e há ainda perspectivas de grande oferta de óleo de soja.

O óleo de mamona apresentou no mês de março elevação de Cr\$ 2,00/kg para o tipo exportação e de Cr\$ 1,90/kg para o industrial, devido à grande demanda no mercado internacional.

Preços no Atacado de Óleos Vegetais, nas Indústrias da Capital, Fevereiro e Março, 1973

Produto	Unidade	Fevereiro Cr\$	Março Cr\$
Óleo de amendoim, refinado	Cx c/ 36 latas	119,65	128,07
Óleo de caroço de algodão, ref.	idem	107,00	107,00
Óleo de milho, refinado	idem	152,13	150,59
Óleo de soja	idem	100,64	103,54
Óleo de mamona, tipo exportação	kg	8,00	10,00
Óleo de mamona, tipo industrial	kg	7,90	9,80

Durante o mês de março, foram embarcadas pelo porto de Santos 2.877,5t de óleo de amendoim e 1.065t de óleo de milho com destino à Europa. Nesse mesmo período, foram exportadas também por Santos 17.888,4t de óleo de mamona.

### 1.8.2 - Farelos

Mercado calmo.

No transcorrer do mês de março, os preços de farelos de oleaginosas, no mercado atacadista da cidade de São Paulo, apresentaram

baixas para todas as variedades, exceto para o farelo de mamona. Essas baixas foram de Cr\$ 0,04/kg para o farelo de amendoim, Cr\$ 0,11/kg para o de caroço de algodão e de Cr\$ 0,03/kg para o de soja. Para o farelo de mamona houve alta de Cr\$ 0,03/kg.

Essa tendência de baixa ocorrida no mês de março é decorrente do fato de se estar colhendo a atual safra e, portanto, aumento na quantidade ofertada do produto.

Em comunicado da CACEX foi regulamentado a venda para o mercado interno de farelo de soja a Cr\$ 0,80/kg. As firmas ao realizarem vendas para o mercado internacional deverão colocar no mercado interno, a esse preço, uma parte para cada três exportadas.

Preços no Atacado de Farelos nas Indústrias da Capital, Fevereiro e  
Março, 1973  
(Cr\$/kg)

Produto	Fevereiro	Março
Farelo de amendoim	1,12	1,08
Farelo de caroço de algodão	0,90	0,79
Farelo de soja	1,28	1,25
Torta de mamona	0,27	0,30

As exportações de farelos continuaram normais pelo porto de Santos, tendo sido embarcadas em março as seguintes quantidades dos principais farelos:

Produto	Quantidade (t)
Farelo de amendoim	18.835
Farelo de milho	7.853
Farelo de soja	4.872
Farelo de arroz	329

## 2 - PECUÁRIA

### 2.1 - Corte

Os mecanismos acionados pelo Governo Federal na política de preço do boi gordo parecem ter atingido o objetivo: a cotação por arroba que, em fevereiro, girava em torno de Cr\$ 64,00 caiu para Cr\$ 63,00 em março, embora se deva admitir que essa queda foi motivada também pelo aumento na quantidade ofertada do produto, natural nessa época.

O total de carne bovina exportada na forma congelada e industrializada foi da ordem de 166.000t em 1972, o que equivaleu a um aumento da ordem de 50% em relação ao ano anterior. No entanto, a cotação média alcançada no mercado mundial foi ligeiramente inferior em relação a 1971, o que se explica pela recuperação nas exportações argentinas em 1972.

### 2.2 - Leite

Como se previa, o novo preço em vigor a partir de março não despertou o ânimo dos produtores de leite, acentuando-se assim a dificuldade das indústrias e usinas na aquisição do produto.

Em relação ao mesmo período de 1972, a diminuição do volume de leite entregue à população paulistana neste mês de março foi de 25%, o que sugere, portanto, que em relação ao consumo normal (1.550 mil litros/dia) o "deficit" diário é da ordem de 390 mil litros.

### 3 - AVICULTURA

#### 3.1 - Ovos

Durante o mês de março os preços de ovos apresentaram alta de 7% em relação ao mês anterior, devido à reduzida quantidade ofertada do produto.

Essa elevação nos preços deverá acentuar-se em abril como conseqüência do maior consumo durante a semana santa, sem que haja aumento na produção.

Preços Médios de Venda de Ovos pelos Atacadistas, Fevereiro e Março, 1973  
(Cr\$/cx de 30 dúzias)

Tipo	Fevereiro	Março
Extra	71,55	75,79
Grande	68,55	72,79
Médio	65,55	69,79
Pequeno	56,10	62,37
Industrial	47,10	53,37

#### 3.2 - Aves Vivas

Os preços para frangos apresentaram ligeira baixa de preços (3%).

Espera-se, no entanto, alguma reação durante o mês de abril, já que a elevação de preços nos componentes de rações e as quedas de preços do produto durante os últimos meses deverão reduzir a quantidade ofertada.

Preços Médios de Aves Vivas Recebidos pelos Produtores, Posto São Paulo, Fevereiro e Março, 1973  
(Cr\$/kg)

Tipo	Fevereiro	Março
Frango	2,89	2,80
Galinha pesada	1,95	1,89
Galinha leve	1,68	1,72

3.3 - Aves Abatidas

No decorrer do período, os preços para frangos apresentaram baixas de 5%, em relação ao anterior, acompanhando de certa forma a cotação verificada no mercado de aves vivas.

Preços Médios de Venda de Aves Abatidas pelos Atacadistas, Fevereiro e Março, 1973  
(Cr\$/kg)

Tipo	Fevereiro	Março
Frango extra	4,89	4,65
Frango primeira	4,70	4,43
Galinha pesada	4,22	4,25
Galinha leve	4,00	3,98

3.4 - Pinto de Um Dia

Durante o período verificou-se estabilidade de preços para ambas as linhagens.

Preços Médios de Pinto de Um Dia, Fevereiro e Março, 1973  
(Cr\$/unidade)

Tipo	Fevereiro	Março
Linhagem para corte	0,92	0,92
Linhagem para postura	2,10	2,10

3.5 - Rações

Com exceção das rações destinadas ao corte final, em que se registrou queda de preços de cerca de 3,5%, os demais tipos se mantiveram praticamente nos mesmos níveis do mês anterior.

Preços Médios de Rações, Fevereiro e Março, 1973  
(Cr\$/kg)

Tipo	Fevereiro	Março
Para pintos	0,86	0,87
Para frangos	0,85	0,86
Para poedeiras	0,79	0,82
Para reprodutoras	0,79	0,79
Para corte inicial	0,85	0,86
Para corte final	0,84	0,81

#### 4 - FRUTAS

Mercado Atacadista de São Paulo, Março, 1973

##### 4.1 - Banana

Mercado estável. Banana nanica cotada, em média, a Cr\$ 245,00 a tonelada (verde), com máximo de Cr\$ 350,00 e mínimo de Cr\$ 170,00; Banana maçã a Cr\$ 530,00, com máximo de Cr\$ 700,00 e mínimo de Cr\$ 400,00. Tendência de baixa.

##### 4.2 - Laranja

Mercado estável. Pera cotada, em média, a Cr\$ 14,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$ 22,00 e mínimo de Cr\$ 9,00; Lima a Cr\$ 15,00, com máximo de Cr\$ 40,00 e mínimo de Cr\$ 10,00; Baianinha a Cr\$ 16,00, com máximo de Cr\$ 25,00 e mínimo de Cr\$ 8,00. Tendência de baixa para as variedades precoces.

##### 4.3 - Limão

Mercado estável. Galego cotado, em média, a Cr\$ 18,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$ 25,00 e mínimo de Cr\$ 9,00; Tahiti a Cr\$ 13,00, com máximo de Cr\$ 25,00 e mínimo de Cr\$ 7,00. Tendência de estabilidade.

##### 4.4 - Mamão

Mercado fraco. O preço médio foi de Cr\$ 24,00 por duplo, com máximo de Cr\$ 40,00 e mínimo de Cr\$ 10,00. Tendência de baixa.

##### 4.5 - Figo

Mercado firme. O preço médio de venda foi de Cr\$ 4,70 por engradado, com máximo de Cr\$ 7,00 e mínimo de Cr\$ 1,00. Tendência de estabilidade. A safra está prestes a se encerrar.

4.6 - Uva

Mercado estável para Niagara e fraco para Itália. Niagara rosada vendida, em média, a Cr\$ 14,00 a caixa, com máximo de Cr\$ 18,00 e mínimo de Cr\$ 10,00; Itália a Cr\$ 30,00, com máximo de Cr\$ 45,00 e mínimo de Cr\$ 15,00. Tendência de alta para a Itália, podendo-se considerar encerrada a safra de Niagara.



5 - PRODUTOS HORTÍCOLAS

5.1 - Alface

Mercado fraco. Houve oscilação violenta de preços no atacado durante o mês. O máximo diário variou entre Cr\$ 250,00 e Cr\$ 30,00 e o mínimo fixou-se em Cr\$ 5,00 por engradado de 50 quilos, resultando em preço médio mensal de Cr\$ 53,00, ou seja 45% inferior ao de fevereiro.

5.2 - Cenoura

Mercado firme. O preço médio de Cr\$ 45,00 por caixa de 28 quilos em março, foi 21% superior à média de fevereiro, com cotação máxima de Cr\$ 100,00 e mínima de Cr\$ 7,00.

5.3 - Chuchu

Mercado fraco. Cotação média de Cr\$ 14,00, com máxima de Cr\$ 28,00 e mínima de Cr\$ 5,00.

5.4 - Pepino

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 16,00 por caixa, com máximo de Cr\$ 35,00 e mínimo de Cr\$ 4,00.

5.5 - Pimentão

Mercado estável. Preço médio de Cr\$ 18,00 a caixa de 16 quilos, com máximo de Cr\$ 35,00 e mínimo de Cr\$ 5,00.

5.6 - Repolho

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 30,00 o saco de 35 quilos, com máximo de Cr\$ 50,00 e mínimo de Cr\$ 15,00.

5.7 - Tomate

Mercado firme. O preço médio ponderado de Cr\$ 27,00 por cai-

xa de 27 quilos foi 96% superior ao registrado em fevereiro.

Os municípios que mais contribuíram para o abastecimento de São Paulo, durante o mês, foram Apiaí, Guapiara, Capão Bonito e Ibiúna. Do total de entradas 16% foram destinados ao litoral e ao interior do Estado, principalmente Santos, São Vicente, ABC e Campinas; 41% encaminhados para outros estados, tais como Guanabara, Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais; 37% comercializados na Capital e 6% vendidos para indústrias de conservas.

Preço Médio de Venda de Tomate no Mercado Atacadista na Cidade de São Paulo, Março, 1973  
(Cr\$/cx de 27kg)

Tipo	Inferior	Superior
Extra - AA	41,40	47,50
Extra - A	33,50	40,10
Extra	26,30	31,90
Especial	20,00	25,90
Primeira	15,10	20,20
Segunda	8,60	14,60
Caqui	5,00	62,20

Cotação para compra pela indústria: Cr\$ 6,00 a Cr\$ 7,00/cx de 27kg bruto. Durante o mês, o preço teto da variedade Santa Cruz, tipo Extra AA, oscilou entre Cr\$ 20,00 e Cr\$ 85,00 por caixa.

#### 5.8 - Vagem

Mercado estável. Preço médio de Cr\$ 1,60 por quilo, com máximo de Cr\$ 3,50 e mínimo de Cr\$ 0,10 por quilo.

Continuaram as elevações das cotações internacionais, atingindo do 67 centavos de dólar por libra-peso o preço indicativo da OIC para os cafés não despulpados. Observa-se, assim, elevação de 2,30 centavos de dólar em relação ao nível atingido no último dia de fevereiro, o que corresponde a um aumento de 3 dólares por saca aproximadamente.

Iniciaram-se em Londres, dia 19, as reuniões para se tentar encontrar fórmula conciliatória entre países consumidores e produtores, em moldes que permitam a renovação do Acordo Internacional do Café a partir de outubro próximo. Contudo, segundo as informações disponíveis, afigura-se difícil a solução do impasse criado desde a suspensão dos efeitos do Acordo que vigoraram até dezembro último, dadas as posições discordantes de produtores e consumidores.

A persistir a situação atual, em que o Acordo se acha desprovido dos mecanismos de controle de quotas e de preços, suspensos desde dezembro do ano passado, poderia subsistir um acordo apenas formal, em moldes que assegurem a sua existência e o funcionamento da OIC. Paralelamente às discussões em Londres, os principais países produtores desenvolveram entendimentos visando dar início ao funcionamento da empresa multinacional, que seria destinada ao controle das quantidades de café a serem colocadas no mercado, com vistas à manutenção de preços a níveis considerados adequados.

Preços Indicativos da Organização Internacional do Café para  
Diversas Categorias do Produto, 1973  
(cents/libra-peso)

Categoria	Café				
	30 Novembro/72	31 Dezembro/72	31 Janeiro/73	28 Fevereiro/73	31 Março/73
Colombian Mild Arábicas (Despolpados Colombianos)	62,00	64,00	69,88	75,75	70,00
Other Mild Arábicas (Outros Despolpados)	55,00	56,50	58,29	69,00	59,25
Unwashed Arábicas (Não Despolpados)	58,70	59,00	60,75	64,70	67,00
Robustas	48,07	47,38	47,94	51,51	49,51

Fonte: Escritório Panamericano do Café - OIC.

As cotações CIF-NY indicam também a franca tendência altista, atingindo níveis não superados há muitos anos.

Cotações CIF-NY para Café, por libra-peso,  
Dezembro 1971 a Março 1973

Ano e mês	Média Mensal US\$	Ano e mês	Média Mensal US\$
1971 Dez.	0,4445	Ago.	0,5550
1972 Jan.	0,4468	Set.	0,5575
Fev.	0,4545	Out.	0,5608
Mar.	0,4608	Nov.	0,5608
Abr.	0,4719	Dez.	0,5600
Mai.	0,4745	1973 Jan.	0,5700
Jun.	0,6150	Fev.	0,6350
Jul.	0,5944	Mar.	0,6400 <sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup> Cotação em 31 de março de 1973.

Fonte: Médias mensais: Coffee Intelligence - George Gordon Paton & Co.

No mercado interno, os preços recebidos pelos produtores apresentaram elevação de 2,3% em relação ao mês de fevereiro, sendo que o aumento ocorrido em relação a março de 1973 foi da ordem de 70,2%.

Na última semana do mês, os dados coletados pelo Instituto de Economia Agrícola no que diz respeito ao preço recebido no interior do Estado, foram os seguintes:

Preços de Café Recebidos pelos Produtores, Período de 29/3 a 4/4/73

Cidade	Preço	
	em coco Cr\$/kg renda	beneficiado Cr\$/sc 60kg
Avaré	3,70/3,80	-
Araraquara	3,80/4,00	250,00
Fernandópolis	4,00	270,00
Lins	4,00	250,00
Marília	3,85	250,00
Presidente Prudente	-	-
Ribeirão Preto	-	260,00
São João da Boa Vista	3,70/3,90	250,00/260,00
São José do Rio Preto	4,00	260,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

As cotações no disponível em Santos refletem as elevações dos preços a nível do produtor, referindo-se aos preços médios para o "Santos 4", ao "Rio 7" e ao "Santos 4 - Paranaguá".

Cotações no Disponível (Médias)  
(Cr\$/10kg)

Meses	Santos	Rio de Janeiro	Paranaguá
	Santos 4	Tipo 7	Santos 4
Jun. 1972	29,49	29,51	28,31
Jul.	36,66	-	37,50
Ago.	36,50	38,27	37,50
Set.	37,50	38,71	37,50
Out.	37,64	38,55	37,50
Nov.	37,92	38,60	37,50
Dez.	38,66	-	37,50
Jan. 1973	40,00	43,00	38,50
Fev.	42,33	45,83	41,00
Mar. (1)	43,63	-	41,00

(1) Cotação em 31 de março de 1973 (Bolsa Oficial do Café).

Fonte: Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

No presente ano agrícola, a colheita de algodão se iniciou mais cedo e o produto colhido é qualitativamente superior ao da safra passada.

As entradas nas máquinas de benefício, até o último dia do mês, foram de 273.164 toneladas. Desse total 18.979 toneladas foram provenientes de outros Estados. As entradas de algodão produzido no Estado foram, até este mês de março, 15% superiores ao mesmo período do ano anterior, confirmando o fato de a colheita se estar processando mais precocemente.

Entrada de Algodão em Carozo nas Máquinas de Benefício, até o Mês de Março

(tonelada)

DIRA	Algodão em Carozo	
	1973	1972
Araçatuba	26.225	28.550
Bauru	21.651	22.754
Campinas	54.972	39.427
Presidente Prudente	48.345	47.540
Ribeirão Preto	69.746	50.570
São José do Rio Preto	41.555	48.041
Sorocaba	10.670	3.019
<b>Total</b>	<b>273.164</b>	<b>239.901</b>
Do Estado	254.185	220.188
De Outros Estados	18.979	19.713

O custo da colheita, que logo no início se situava em torno de Cr\$ 3,00 a Cr\$ 3,50 por arroba, tende a crescer, atingindo em algumas regiões Cr\$ 4,00, devido à maior procura pela mão-de-obra.

Aliás, em algumas regiões, como Penápolis, Ourinhos, Casa Branca, São João da Boa Vista e Oswaldo Cruz já se observa a falta de mão-de-obra disponível para essa operação.

Confirmando a expectativa de uma ligeira alta nos preços, no presente mês, o preço médio ponderado recebido pelos cotonicultores foi de Cr\$ 19,92, por arroba, superior em 7,3% à média do mês anterior. O preço máximo alcançado foi observado na Divisão Regional Agrícola de Campinas (Cr\$ 22,18 por arroba) e o mínimo em Presidente Prudente (Cr\$ 18,57 por arroba).

As cotações no disponível de algodão em pluma, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, experimentaram alta no decorrer do mês. Assim, o tipo "5" que estava cotado a Cr\$ 57,50/arroba, no início do mês, passou a Cr\$ 65,50 no fim do mês. A média de março foi de Cr\$ 62,29 por arroba.

## 8. - INSUMOS

### 8.1 - Fertilizantes

As entradas de fertilizantes, no bimestre janeiro/fevereiro de 1973, pelos portos de Santos, Recife, Cabedelo e Rio Grande perfizeram os subtotais em toneladas de 325.217, 37.008, 3.000 e 59.535 <sup>(1)</sup>, respectivamente.

#### Participação Percentual nas Importações de Fertilizantes pelos Portos Brasileiros

Porto de Desembarque	Importações Jan./Fev. 1973	% nas Importações
Santos	325.217	76,56
Recife	37.008	8,71
Cabedelo	3.000	0,71
Rio Grande <sup>(1)</sup>	59.535	14,02
Total	424.760	100,00

<sup>(1)</sup> Refere-se apenas a janeiro de 1973

Fonte: Sindicato da Indústria de Adubos e Colas do Estado de São Paulo; dados elaborados pela SEMI-DC-IEA.



Coube ao porto de Santos a maior parcela de importação no bimestre, fato que vem acontecendo desde muito.

Considerando apenas o porto de Santos, as entradas de fertilizantes no mês de fevereiro de 1973 somaram um total de 129.514 toneladas contra 121.352 toneladas em fevereiro do ano passado, registrando-se um acréscimo de 6,7% no volume importado. No período janeiro/fevereiro de 1973 as entradas totalizaram 325.217 toneladas contra 272.994 toneladas no mesmo período do ano anterior, ocorrendo, portanto, acréscimo de 19,1%.

As importações de enxofre bruto a granel pelo porto de Santos no período janeiro/fevereiro de 1973 perfizeram um total de 49.892 toneladas, sendo que deste total 34.220 toneladas entraram em janeiro e 15.672 toneladas em fevereiro, o que representa um decréscimo de 54,21% de um mês para outro.

O índice de preço corrente registrou no mês de janeiro um acréscimo de 0,45% e, o de preço real, decréscimo de 0,69%. Considerando o período fevereiro 1972 a fevereiro 1973, a evolução dos índices foi de 23,89% para o preço corrente e 8,13% para o de preço real.

Evolução dos Preços de Fertilizantes em São Paulo  
(Preços Médios Ponderados em Cr\$/10t)

Mês	Fev.1972 a Fev.1973		Índice Corrente	Fev.=100 Real
	Preço Corrente	Preço Real		
Fev.	4067,00	1320,00	100,00	100,00
Mar.	4111,00	1317,00	101,08	99,77
Abr.	4210,00	1332,00	103,52	100,91
Mai.	4238,00	1328,00	104,20	100,61
Jun.	4423,00	1374,00	108,75	104,09
Jul.	4613,00	1415,00	113,42	107,19
Ago.	4503,00	1360,00	110,72	103,03
Set.	4601,00	1373,00	113,13	104,02
Out.	4692,00	1369,00	113,82	103,71
Nov.	4655,00	1365,00	114,46	103,41
Dez.	4701,00	1371,00	115,59	103,86
Jan.73	5015,74	1437,17	123,33	108,88
Fev.73	5038,61	1427,37 <sup>(1)</sup>	123,89	108,13

<sup>(1)</sup> Índice estimado.

Índice Geral de Preços "2" FGV; Base: 1965/67.

## 8.2 - Tratores

A indústria brasileira de tratores de quatro rodas vendeu em fevereiro de 1973 um total de 2.008 unidades contra 1.878 no mesmo período do ano anterior, acusando um aumento de cerca de 7% no volume de vendas. Foram produzidas 2.192 unidades no mês de fevereiro de 1973.

### Produção e Venda de Tratores de Quatro Rodas, Fevereiro de 1972 a Fevereiro de 1973

Mês	Produção	Venda	Variação Percentual (Venda/Produção)
Fev.	2.299	1.878	- 18,31
Mar.	2.237	2.300	+ 2,82
Abr.	1.962	2.161	+ 10,14
Mai.	2.289	2.377	+ 3,84
Jun.	2.523	2.812	+ 11,45
Jul.	2.579	2.441	- 5,35
Ago.	2.653	2.803	+ 5,65
Set.	2.758	2.683	- 2,72
Out.	3.428	3.445	+ 0,49
Nov.	2.207	1.858	- 15,81
Dez.	1.946	1.917	- 1,49
Jan.	1.723	1.764	+ 2,83
Fev.	2.192	2.008	- 8,39

Fonte: Indústria Brasileira de Tratores e Massey-Ferguson do Brasil S.A.

Contudo, a produção do mês de fevereiro de 1973 cotejada com o mesmo mês do ano anterior apresentou decréscimo da ordem de 5%. Tal fato não significa necessariamente retração na produção, mas sim, reflexos de modificações de linha de produção (lançamento de novos modelos) por uma das fábricas (Valmet do Brasil).

### 8.3 - Sementes

Das sete principais espécies aqui abordadas, apenas a semente de trigo encontra-se em fase de comercialização, pelo fato de o plantio efetuar-se em abril/maio.

A quantidade de semente de trigo produzida pela Secretaria da Agricultura, em Campo de Cooperação e em culturas fiscalizadas foi da ordem de 27 mil sacas. Desse total, cerca de 12 mil sacas são destinadas aos Campos de Cooperação, ficando disponíveis para venda apenas 15 mil sacas.

Sendo as necessidades do Estado da ordem de 70 mil sacas e considerando a pequena produção das firmas particulares que produzem sementes certificadas (cerca de 4 mil sacas de 40kg), o deficit de sementes de trigo para a safra que se inicia é considerado grande.

## INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Publicação mensal do Instituto de Economia Agrícola

### Comissão Editorial

Coordenador: P.D. Criscuolo

Membros: I.F. Pereira  
P.F. Bemelmans  
N.M. dos Anjos  
L.H. de O. Piva  
D. Sodrzeieski

Rua Anchieta, 41 - 9º andar  
Caixa Postal, 8063  
01016 - São Paulo, SP

Os Ministérios da Agricultura e da Fazenda e o Instituto Brasileiro do Café colaboraram técnica e financeiramente na edição do presente número.